

**LEITURA**

# COMISSÃO DE FÁBRICA E TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Iram Jácome Rodrigues  
São Paulo  
Co-edição FASE/Cortez Editora  
1990, 172 pp.

**E**m fins da década dos 70, grande parte das greves da região do ABC paulista que assinalaram o retorno da classe trabalhadora à política brasileira, foi dirigida por um organismo relativamente novo no sindicalismo do País: as comissões de fábrica. Algumas dessas comissões atuaram independentemente do respectivo sindicato: outras mantiveram fortes contactos com o sindicato oficial. Esses novos organismos que às vezes atuavam na clandestinidade, introduziram um elemento de renovação de dinamismo não só no movimento sindical mas também em todo o sistema de relações de trabalho brasileiro. Na medida em que as comissões que surgiram eram organismos não previstos na legislação sindical, sua atuação, à margem ou em colaboração com os sindicatos oficiais, significou um elemento que tendia a minar o modelo corporativo. As comissões de fábrica não necessariamente estavam subordinadas aos sindicatos oficiais. Assim, abriam o caminho para um relacionamento entre os trabalhadores e as empresas que passava ao largo não apenas da estrutura sindical mas também do Ministério e da Justiça do Trabalho. As comissões de fábrica constituíram, deste modo, um elemento perturbador de todo o modelo de relações de trabalho vigorante há muitos anos entre nós.

O presente livro do Prof. Iram Jácome Rodrigues estuda uma das principais experiências de implantação de comissões de fábrica surgidas da movimentação operária ocorrida no dobrar da década. Sua pesquisa, que analisa em detalhe o significado da comissão de fábrica para a afirmação da dignidade dos trabalhadores de uma das principais montadoras

do País, constitui um documento essencial para a compreensão não só de um importante momento da trajetória de nosso sindicalismo como também dos problemas e dilemas que envolvem a atuação de uma comissão de fábrica. (Por Leôncio Martins Rodrigues)

Iram Jácome Rodrigues

## Comissão de fábrica e trabalhadores na indústria

 CORTÉZ  
 FASE

(Iram Jácome Rodrigues nasceu em Rio Branco-Acre, em 1949. É formado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo onde também obteve o título de mestre em Ciência Política. Atualmente faz o doutorado em Sociologia por esta mesma Universidade. É professor na Faculdade de Economia e Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).